

# SUMÁRIO

## Introdução 11

PRÓLOGO

## A causalidade em Deleuze: diferença interna e produção de si 23

CAPÍTULO 1

### Nietzsche: um lugar para o pensamento 45

- 1.1 Um lugar para o pensamento 45
- 1.2 Valor e sentido 50
- 1.3 Problema da origem 56
- 1.4 Forças e vontade de potência 58
- 1.5 Signo, sentido e sintomatologia 70
- 1.6 Signo e nova imagem para o pensamento 84
- 1.7 Ontologia, diferença e repetição: vontade de potência e eterno retorno 92

CAPÍTULO 2

### Kant: doutrina das faculdades e gênese do pensamento 111

- 2.1 Algumas considerações 111
- 2.2 A revolução copernicana e o sujeito transcendental 112
- 2.3 Kant, Nietzsche, Deleuze e o uso das faculdades: do homem razoável ao super-homem 117
- 2.4 A filosofia crítica de Kant: vocabulário inicial 119
  - 2.4.1 Sentidos da palavra faculdade 119
  - 2.4.2 Sínteses *a posteriori* e *a priori*, faculdade de conhecer superior, faculdade dos meios e faculdade dos fins 120
  - 2.4.3 Faculdade de desejar superior 122
  - 2.4.4 Segundo sentido da palavra faculdade 124
  - 2.4.5 Relação entre os dois sentidos da palavra faculdade 129
- 2.5 A filosofia crítica de Kant: o caso da *Crítica da razão pura* 131
  - 2.5.1 Do fato ao direito 131
  - 2.5.2 Entendimento, imaginação e razão: relações entre as faculdades 133
- 2.6 Primeiras conclusões 143
- 2.7 A filosofia crítica de Kant: o caso da *Crítica da faculdade de julgar* 149
  - 2.7.1 Especificidade da faculdade de sentir superior 149

2.7.2 O belo e o senso comum estético	151
2.7.3 O sublime	152
2.7.4 A gênese	153
<b>2.8 Novas conclusões</b>	<b>157</b>
2.8.1 Kant e a transcendência	157
2.8.2 Cinábrio e sensibilidade	160
2.8.3 Senso comum e acordo concordante	162
2.8.4 O acordo discordante	167
2.8.5 Kant, Nietzsche e Deleuze	172

CAPÍTULO 3

**Proust, os signos e o exercício do pensamento 177**

3.1 Para uma nova imagem do pensamento	177
3.2 Teoria da verdade e aprendizado	181
3.3 Signos e interpretação	188
3.4 Ontologia do signo, diferença e repetição	200
3.5 O exercício involuntário do pensamento e as faculdades dísperas	208
3.6 O horizonte transcendental: onde pensar ainda vale a pena?	214
3.7 Nota: a leitura de Klossowski ou o jogo das intensidades	219

CAPÍTULO 4

**Ontologia comunicante e semiótica: um sobreovo 227**

4.1 A comunicação não é propriamente entre sujeitos	227
4.2 Uma ontologia comunicante	230
4.3 A semiótica	233
4.4 Ontologia comunicante e semiótica	238
4.5 Problemas e hipóteses	241

**Conclusões 245**

Entre 1962 e 1965	245
O ontológico e o transcendental: relação, imanência, crença	249
Dois pontos	268
Comunicação, pensamento e acordo discordante	270

**Referências 281**